

Crianças submetidas a quimioterapia têm risco maior de doença cardíaca



As crianças que são submetidas a **tratamentos quimioterápicos** para tratamento de câncer correm um risco maior de desenvolver **doenças cardíacas precoces**, sugere um novo estudo.

Os cientistas sabem há muito tempo que pacientes que venceram o câncer na infância estão muito mais propensos a desenvolverem doenças cardiovasculares quando adultos, devido aos danos que os tratamentos com radioterapia e a quimioterapia causam ao coração.

No entanto, o novo estudo, apresentado semana passada no congresso da Associação Americana de Cardiologia, foi um dos primeiros a demonstrar que esse risco é maior quando o paciente que superou o câncer ainda é criança. Os pesquisadores analisaram **319 meninos e meninas, menores de 18 anos**, que realizaram quimioterapia para tratamento de **leucemia** ou outros tumores malignos. Os participantes tinham recebido o diagnóstico da doença há no mínimo 5 anos no momento do estudo.

Quando as crianças foram comparadas a 208 irmãos de idades semelhantes, os pesquisadores descobriram uma redução de aproximadamente 10% na saúde arterial, juntamente com indícios de doenças cardíacas prematuras.

Os pesquisadores afirmaram que foi difícil identificar os riscos associados a **agentes quimioterápicos específicos**. Todavia, eles recomendaram aos médicos que monitorem a saúde cardíaca dos pacientes jovens com câncer após o tratamento, e incentivem as opções e comportamentos que melhorem a saúde cardiovascular.

Fonte: The New York Times